

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS EM 20 DE FEVEREIRO DE 2019.

Aos 20 (vinte) dias de fevereiro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 19 (dezenove) horas e 30 (trinta) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se em sessão ordinária sob a presidência do vereador **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Antônio de Melo da Silva, Antônio Jorge de Melo Júnior, Cícero da Silva, Fabíola Melo Araújo Moura, Emerson de Lemos Ribeiro, José Clésio da Silva, Luis Marques da Silva, Luiz Francisco Dantas e Marcelo Lima Nascimento.** Havendo quorum regimental foi declarada aberta em nome de Deus a presente sessão. Em prosseguimento, o Presidente solicitou à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi lida e aprovada sem restrições. Logo após, foi solicitada a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA: Não houve matéria. ORDEM DO DIA: Não houve matéria.** Ato contínuo o Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra, **Luiz Francisco Dantas** após saudar a todos pediu que o secretário de administração andasse nas ruas e pudesse observar a falta de iluminação pública, pela qual a cidade se encontra, onde o descaso e abandono permanece em Cajueiro. E como não bastasse o prédio do hospital hoje serve para ponto de drogas e motel. O vereador reportou-se que o vereador Emerson Ribeiro sugeriu nesta casa uma comissão para conversar com o governador para que providências na obra do hospital fossem tomadas, uma vez que a população sofre com a situação, pois Cajueiro vive um pesadelo, portanto se faz necessário um vigilante na obra do hospital, tendo em vista que o que está acontecendo não deve acontecer. Em prosseguimento, destacou que em visitas aos postos de saúde observou que apenas um único posto tinha atendimento médico, sendo isso um absurdo. Pedindo uma parte, **Júnior Melo** disse que é uma situação complicada, pois a partir do momento que o hospital começa ser reformado passa a ser posse da empresa responsável pela obra, assim sendo, a prefeitura não pode colocar um vigia. **Júnior Melo** disse lamentar que as promessas eleitoreiras sobre a reforma do hospital hoje sirva para depósito de drogas e motel. Em prosseguimento, **Luiz Dantas** comentou que em seu ponto de vista a partir do momento que a empresa abandona a obra, ela passa ser responsabilidade da prefeitura. Ato contínuo **Luiz Dantas** lembrou que o vereador Emerson Ribeiro solicitou providências para concertos no calçamento da ladeira da Rua nova e até o momento nada foi feito. Por último, foi solidário aos funcionários do posto de saúde **Milton Araújo**, os quais foram vítimas de bandidos. Concluiu pedindo desculpas por seu desabafo dizendo que esta casa é um meio de expressar, falar e cobrar coisas erradas que acontecem em Cajueiro. Com a palavra facultada **Antônio de Melo da Silva** saudou a todos dizendo endossar seu apoio as palavras do vereador **Luiz Dantas**, que em cidades vizinhas o mínimo que podem fazer em relação à saúde estão fazendo, enquanto no município de Cajueiro nada se faz. **Antônio de Melo** falou que informações é que o CAPS está fechado, e por falta de medicamentos usuários procuram vereadores para comprar remédios. Disse ainda, que a iluminação pública e limpeza urbana na cidade são um caos e fez relatos

lamentáveis da situação. O vereador disse que nada funciona no município, mas mesmo assim escuta dizer que esse é o governo do desenvolvimento, porém a de convir que o gestor foi eleito pelo povo e ainda teve êxito na eleição para seu deputado. Em relação ao hospital disse ser uma situação lamentável, triste, e que a referência de Cajueiro é a pior possível em todos os sentidos. Concluiu dizendo que gostaria que a sociedade se sensibilizasse com as questões, desejando a todos uma boa noite. **Emerson de Lemos Ribeiro**, com uso da palavra saudou a todos desejando boas vindas aos colegas vereadores. Ressaltou que diante de tudo que está acontecendo é notável a tristeza nos semblantes dos vereadores e da população, que nesta casa muito se cobra e nada é feito. Frisou que após o fechamento do hospital por meio de muita pressão foi aberto um pronto atendimento, mas que não está funcionando, onde funcionários trabalham com tristeza, sendo constante a falta de material. Relatando fatos lamentáveis, Emerson diz ficar triste pela forma de medicamentos pedidos, pois acredita que quem compra deve estar mal informado ou não sabe comprar. Em ocasião, solicitou ao presidente da casa que marque uma audiência com o governador dizendo ser dever do legislativo cobrar a construção da obra do hospital. Que diante tantas dificuldades o mínimo que se pode dar a população é saúde. Por fim, desejou a todos uma boa noite. **Antônio Jorge de Melo Júnior**, com a palavra saudou todos os presentes. O vereador falou que os problemas no município são os mesmos, onde a iluminação pública é precária principalmente nas áreas periféricas da cidade. E na questão da limpeza urbana a cidade nunca foi tão suja, pois é visto entulhos em todos os lugares. Em relação à educação, questionou que até o momento as aulas não voltaram. Júnior Melo, falou que em conversa com o secretário, pessoa dedicada em suas funções, mas que não tem recebido apoio do prefeito na gestão de sua pasta o mesmo confidenciou que não tem carteiras o suficiente para começar as aulas e provavelmente as aulas irão dar início em 11 (onze) de março. O vereador informou que para cumprir o calendário escolar possivelmente professores irão dar aula aos sábados, sendo que isso desagrade aos professores e alunos fazendo com que o rendimento caia, sendo tudo isso por irresponsabilidade do prefeito. Informou ainda, que o calendário escolar do município não está homologado pela secretaria do estado. Que recebeu denúncias dizendo que quando não tem aula no município à secretaria exige que o professor registre a aula, diante disso Júnior afirma que falsificar documento público é crime. Em ensejo, Júnior Melo fez indicações verbais ao senhor Presidente para que o prefeito e vice-prefeito mandasse pintar os prédios da assistência e também pedisse ao FAPEN o valor da folha de pagamento e outras despesas do FAPEN. Em continuidade, comentou que a secretaria de saúde cortou gratificações de diretores e demais funcionários. Que exames laboratoriais estão suspensos por falta de pagamentos e que nos postos não tem material para dentista. Disse que ouviu dizer que o secretário de saúde fez um convênio com o sindicato dos trabalhadores rurais, onde os dentistas estariam atendendo no sindicato e só pode atender quem for sindicalizado. Em virtude da situação, Júnior Melo solicita

ao Presidente que em requerimento peça copia do referido convênio para que seja analisado. Em relação ao pronto atendimento destacou que a situação é gritante com a falta de alimentação, material de limpeza, remédios e outros itens. Informou que na saúde postos estão sem médicos por falta de pagamentos e existem contratados há 03 (três) meses sem receber. O vereador disse ainda, que no município não tem cardiologista, psiquiatra e ginecologista também por falta de pagamento e que o CAPS recebe um valor estimado de 35.000,00 (trinta e cinco mil) e mesmo assim, não tem atendimento nem medicamentos para usuários. Reportou-se que falou nesta casa que o secretário de saúde não tinha capacidade técnica nem experiência para a pasta, mas percebesse que, além disso, tem falta também de ser um ser humano, pois existem situações que não é preciso entender de saúde só é preciso ser um ser humano. O vereador explicou que há mais de 02 (dois) anos as coisa vão de mal a pior, e pediu sensibilidade aos colegas vereadores para que juntos possam procurar a justiça, tribunal de contas, fazer uma CPI para que os responsáveis sejam punidos. Prosseguiu dizendo que nesta casa fez dezenas de requerimentos, que não judicializou porque deu ao prefeito oportunidade de defesa, mas que fará diferente, pois espera que os vereadores estejam unidos para ajudar a resolver os problemas de Cajueiro. Em ocasião, comentou que conheceu o secretário Eduardo antes da eleição como homem de bem, portanto seu defeito foi se unir ao prefeito. Por último, falou que a estrada da Guardiania que pertence a Cajueiro foi concertada pelo prefeito de Capela e sente-se envergonhado, que nunca fez e não fará parte dessa gestão. Concluiu pedindo ao presidente copias de projetos de Lei de sua autoria, os quais foram aprovados nesta casa e não foram cumpridos para que providências sejam tomadas. **José Clésio da Silva** fez uso da palavra saudando a mesa vereadores e público presente. Agradeceu a Deus por mais uma vez está de volta a esta casa apesar das dificuldades pelas quais passa município. Em seguida, parabenizou o prefeito por conseguir fazer mais uma vez a presidência da Câmara com ajuda da oposição. Lembrou que na Rua Etelvita Costa o calçamento feito em gestão passada ficou com pendências, onde chuvas alagam casas e pediu mais uma vez que o problema seja sanado. E que na Rua Olavo Toledo Costa a praça está destruída e se faz necessário concerto, pois espera um retorno ou uma autorização por escrito para que o vereador Clésio possa vitalizar, ou seja, resolver a situação. Em relação ao hospital comentou que cada vereador que apoio deputado faça contatos com os mesmos para que possam pedir ao governador que retome a obra do hospital. Destacou que é preciso que os vereadores estejam unidos para lutar, correr atrás do judiciário e somar forças para que as coisas possam acontecer. Nada mais agradeceu a presença de todos desejando uma boa noite. **Fabíola Melo Araújo Moura**, após saudar a todos os presentes disse que diante as conversas, principalmente em relação ao hospital, informou que já entrou em contato com seu deputado Marx Beltrão para que pudesse marcar uma reunião com o governador, no entanto estava aguardando respostas. Fabíola colocou-se a disposição e disse ser solidária aos colegas vereadores. Com relação à eleição sobre a presidência da casa fez

suas considerações e explicou o verdadeiro motivo de sua ausência no dia da eleição. A vereadora parabenizou o vereador Wellington Nemésio dizendo que o mesmo está na presidência por mérito e tem a certeza que continuará fazendo um excelente trabalho. Nada mais desejou a todos uma boa noite. Júnior Melo, com uso da palavra disse está indignado, pois o prefeito tinha um compromisso com os aposentados e pensionistas para pagar 50% do salário em atraso do ano de 2016 na presente data, onde mais uma vez fez uma promessa e não cumpre. Em ensejo, parabenizou ao presidente pela posição que tem tomado na casa. José Clésio fez uso da palavra dizendo fazer das palavras do vereador Júnior Melo as suas, pois tem um grande respeito pela pessoa do presidente. Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a presente sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente Ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela e pelo presidente da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 20 de fevereiro de 2019.

Redatora de atas: *Mônica Maria Toledo de Oliveira*
Presidente: *Wellington Nemésio de Lima*
Vice-presidente: *[Assinatura]*
1º Secretário: *[Assinatura]*